

PROPOSTA 4º PRÊMIO BRAILLE BRICKS
Vivências Inclusivas

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO E DA INSTITUIÇÃO:

Nome do Candidato: Denise Tatiane Gaspar Neves Gabriela Gomes Weber Maria do Belém Vargas Anna Lia Bini Pitner	Escola ou Instituição: CAEDS– Centro Municipal De Atendimento Educacional Às Deficiências Sensoriais – Área Visual								
Endereço: Avenida Moacyr Julio Silvestre, 830 – Centro. Guarapuava/PR.	<table><tr><td>E-mail</td><td>Pessoal:</td></tr><tr><td>prof.denise.neves@edu.guarapuava.pr.gov.br</td><td></td></tr><tr><td>Telefone Pessoal:</td><td></td></tr><tr><td>(43) 99916 8623/(42) 99828 6998</td><td></td></tr></table>	E-mail	Pessoal:	prof.denise.neves@edu.guarapuava.pr.gov.br		Telefone Pessoal:		(43) 99916 8623/(42) 99828 6998	
E-mail	Pessoal:								
prof.denise.neves@edu.guarapuava.pr.gov.br									
Telefone Pessoal:									
(43) 99916 8623/(42) 99828 6998									

2. RESUMO DA PROPOSTA:

O projeto Vivências Inclusivas foi desenvolvido com a finalidade de incorporar intencionalmente o Lego Braille Bricks às práticas pedagógicas do Atendimento Educacional Especializado (AEE) do CAEDS – Área Visual, utilizando datas comemorativas de relevância social, cultural e educacional como eixo norteador das atividades. Essa abordagem possibilitou uma aprendizagem contextualizada, significativa e inclusiva, favorecendo o desenvolvimento de habilidades precursoras da alfabetização convencional e em Braille, o fortalecimento da leitura e da escrita e a ampliação das competências cognitivas, sociais e comunicativas dos estudantes com cegueira, baixa visão e surdocegueira.

A proposta contempla 22 estudantes do Ensino Fundamental I, sendo cinco com cegueira, dezesseis com baixa visão e um com surdocegueira. Contudo, grande parte desse público apresenta deficiências associadas, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Deficiência Intelectual e comprometimentos motores. Dessa forma, todas as atividades foram estruturadas para atender às especificidades e aos diferentes níveis de aprendizagem, valorizando as potencialidades de cada estudante.

O Lego Braille Bricks está sendo utilizado ao longo de 2026 em ações relacionadas ao Dia Nacional do Sistema Braille, Dia de São João, Dia do Estudante, Dia das Crianças e Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual. As propostas incluem a exploração tátil, a classificação de cores e letras, a formação de palavras, a construção coletiva de histórias, a leitura e escrita em tinta e em Braille, além de desafios lúdicos e momentos de interação com as famílias, fundamentadas em metodologias multissensoriais, aprendizagem lúdica, aprendizagem cooperativa, contação de histórias e gamificação.

Os resultados evidenciaram impactos significativos no processo de ensino e aprendizagem, com elevado engajamento, motivação e participação dos estudantes, além do fortalecimento da cooperação, socialização e habilidades socioemocionais. Também foram observados avanços na percepção e discriminação tátil, atenção sustentada, memória de trabalho, raciocínio lógico, planejamento, organização e demais funções executivas.

No processo de alfabetização, o recurso favoreceu o desenvolvimento de pré-requisitos essenciais, como orientação espacial, lateralidade, coordenação motora fina, associação entre letras, sons e palavras e compreensão da estrutura da cela Braille. Para os estudantes alfabetizados, contribuiu para o aperfeiçoamento da leitura e da escrita de forma funcional. Destaca-se, ainda, que a contextualização das atividades por meio de datas comemorativas ampliou o significado das aprendizagens, fortalecendo o sentimento de pertencimento cultural e institucional. Os estudantes passaram a reconhecer a importância de integrar um espaço especializado no atendimento às pessoas com deficiência visual, valorizando sua identidade, compartilhando experiências e fortalecendo os vínculos com a comunidade escolar. A participação das famílias também ampliou a conscientização sobre o Sistema Braille, a acessibilidade e as potencialidades das pessoas com deficiência visual.

Ademais, os resultados obtidos confirmam que a utilização contínua e planejada do Lego Braille Bricks representa uma estratégia pedagógica inclusiva, inovadora e de grande impacto, promovendo a autonomia, a criatividade, o protagonismo, o desenvolvimento integral dos estudantes e uma aprendizagem significativa, consolidando esse recurso como uma importante ferramenta pedagógica no contexto do Atendimento Educacional Especializado.

3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA:

3.1 OBJETIVOS DA PROPOSTA:

Objetivos Gerais:

- Vivenciar o Lego Braille Bricks durante as propostas pedagógicas que envolvem datas comemorativas de grande repercussão e relevância para o trabalho executado nesta instituição;
- Utilizar o Lego Braille Bricks para o desenvolvimento de habilidades prévias à alfabetização, bem como a consolidação da alfabetização no processo de ensino e aprendizagem de crianças do Ensino Fundamental I.

Objetivos Específicos:

- Expor o Lego Braille Bricks para a exploração e conhecimento dos alunos e das famílias;
- Conscientização do uso e importância do Sistema Braille;
- Promover o brincar para a construção de conceitos, oportunizando atividades de classificação, seriação, identificação de cores, formas, posição, entre outras;
- Estimular a percepção e discriminação tátil;
- Estimular a memória auditiva, atenção sustentada e o raciocínio;
- Proporcionar momentos de integração entre diversão, socialização e aprendizagem;
- Promover o estímulo à leitura, interpretação e escrita;
- Proporcionar momentos de construção de ideias, estimulando a criatividade, a oralidade e o trabalho em equipe;
- Estimular as funções executivas de planejamento, organização, controle inibitório e memória.

3.2 PERFIL DOS ESTUDANTES:

- Total de estudantes na turma: 22 alunos;
- Número de crianças com deficiência visual (cegueira): 5 alunos;
- Número de crianças com deficiência visual (baixa visão): 16 alunos;
- Número de crianças com deficiência visual (surdocegueira): 1 aluno;

- Outras deficiências, quais: Todos os alunos participantes são diagnosticados com baixa visão, cegueira ou surdocegueira, e a maioria possui comorbidades associadas, como por exemplo: Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Deficiência Intelectual, Deficiências motoras, entre outras.

3.3 Frequência de Uso do LEGO® Braille Bricks

O Lego Braille Bricks será utilizado neste projeto ao longo do ano de 2026, de forma sistematizada, principalmente nos meses de:

- Abril: Dia Nacional do Sistema Braille - 08 de Abril;
- Junho: Dia de São João - 24 de Junho;
- Agosto: Dia do estudante - 11 de Agosto;
- Outubro: Dia das crianças - 12 de Outubro;
- Dezembro - Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual - 13 de Dezembro.

4. METODOLOGIA:

Este projeto foi desenvolvido pelas professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que atuam no CAEDS no período vespertino, em parceria com uma acadêmica cega do curso de Pedagogia, estagiária da instituição. Essa colaboração contribuiu para o planejamento e a execução de práticas pedagógicas inclusivas, alinhadas às necessidades dos estudantes com deficiência visual.

O projeto Vivências Inclusivas integra as práticas pedagógicas do CAEDS ao incorporar, de forma sistematizada, o Lego Braille Bricks às atividades do Atendimento Educacional Especializado. Nessa proposta, o recurso amplia sua função para além do ensino do Sistema Braille e do brincar, sendo utilizado em vivências pedagógicas contextualizadas por datas comemorativas de relevância social, cultural e educacional. Assim, promove experiências de aprendizagem significativas, favorecendo o desenvolvimento integrado de habilidades cognitivas, linguísticas, sociais e sensoriais.

As ações foram desenvolvidas por meio de abordagens multissensoriais, lúdicas, inclusivas e cooperativas, contemplando momentos de socialização com as famílias, atividades como exploração tátil, caixas sensoriais, classificação de cores, construção de palavras, produção

coletiva de histórias e práticas de leitura e escrita em Braille. Essas experiências fortalecem a aprendizagem contextualizada e interdisciplinar, ampliando o engajamento dos estudantes e a cultura de acessibilidade na instituição.

A proposta atende diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo e etapas da alfabetização, respeitando as particularidades de cada estudante. De forma gradativa, são estimuladas habilidades relacionadas à percepção tátil, reconhecimento de cores, pré-alfabetização, alfabetização convencional e em Braille, leitura, escrita, funções executivas, comunicação, criatividade, interação social e autonomia de estudantes com cegueira, baixa visão e surdocegueira. Além disso, envolve famílias, profissionais e comunidade escolar, ampliando a conscientização sobre a importância do Sistema Braille.

Como meta, prevê-se a utilização contínua do Lego Braille Bricks ao longo de 2026, integrada ao calendário escolar, garantindo experiências pedagógicas diversificadas e consolidando o recurso como estratégia de mediação pedagógica para ampliar a aprendizagem, a participação, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes, representando um avanço metodológico significativo na realidade do CAEDS.

Descrição das atividades:

Durante a Semana Nacional do Sistema Braille, foi realizada uma exposição de materiais relacionados ao Braille e ao Lego Braille Bricks, proporcionando momentos de exploração, conhecimento do recurso e conscientização para estudantes, familiares e comunidade escolar.

No mês de junho, em alusão às festividades de São João, os estudantes participaram da exploração de uma caixa sensorial com objetos típicos da cultura junina. Após a identificação tátil dos itens, foram promovidos diálogos sobre suas características e significado cultural. Em seguida, os participantes construíram coletivamente uma história, incorporando os objetos à narrativa e exercitando a memória ao recontar as contribuições dos colegas. Posteriormente, realizaram a escrita do nome dos objetos utilizando o Lego Braille Bricks, estimulando leitura, escrita, memória de trabalho, atenção, raciocínio e controle inibitório.

Todas as atividades foram planejadas para garantir a participação ativa dos estudantes, respeitando suas especificidades e favorecendo o desenvolvimento da percepção tátil, da alfabetização, da criatividade, da oralidade, da socialização e das funções executivas. As demais datas previstas no cronograma seguirão a mesma metodologia, adaptando apenas a temática às respectivas comemorações.

Metodologias utilizadas:

- **Aprendizagem Multissensorial:** utilização integrada de estímulos táteis, auditivos, cinestésicos e visuais, favorecendo a exploração ativa dos materiais e ampliação das possibilidades de acesso à informação e à construção do conhecimento.
- **Aprendizagem Lúdica:** utilização do brincar como estratégia pedagógica para promover a alfabetização, motivação, participação, socialização e desenvolvimento de habilidades cognitivas e linguísticas.
- **Contação e Construção Coletiva de Histórias:** desenvolvimento da oralidade, criatividade, memória auditiva, atenção e sequência lógica por meio da criação colaborativa de narrativas.
- **Aprendizagem Cooperativa:** incentivo à participação em grupo, à escuta, à construção compartilhada de ideias e respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem.
- **Gamificação:** inserção de desafios, metas e recompensas simbólicas para ampliar o engajamento, a persistência e a motivação nas atividades.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS:

De acordo com as atividades já implementadas da proposta “Vivências Inclusivas”, observa-se que elas têm proporcionado impactos significativos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes atendidos pelo CAEDS – Área Visual, evidenciando o potencial do Lego Braille Bricks como um recurso pedagógico inclusivo para o desenvolvimento global dos alunos. Assim, através do Lego Braille Bricks, foi possível alcançar os objetivos propostos, conforme citado abaixo.

No início do projeto, com a exposição dos materiais durante a Semana Nacional do Sistema Braille, constatou-se impactos positivos junto às famílias e à comunidade escolar, ampliando o conhecimento sobre o Sistema Braille, promovendo a valorização da acessibilidade e sensibilizando os participantes quanto às potencialidades das pessoas com deficiência visual. Dessa forma, o projeto extrapolou os limites da sala de aula, fortalecendo a cultura da inclusão no ambiente educacional.

No decorrer do projeto, durante todas as atividades, foi possível observar o engajamento e a motivação dos estudantes, despertando o interesse desde o primeiro contato com os materiais e favorecendo uma participação espontânea, ativa e prazerosa. As crianças demonstraram entusiasmo diante dos desafios, realizando as atividades com empenho, curiosidade e alegria, o

que contribuiu para a manutenção da atenção e para o fortalecimento do vínculo com a aprendizagem, evidenciando também o potencial lúdico do Lego Braille Bricks.

Outro aspecto relevante é a possibilidade de atender às necessidades de cada criança, considerando suas potencialidades e dificuldades, além da construção de uma aprendizagem coletiva. Nesse sentido, as atividades favoreceram a interação entre os estudantes, que passaram a compartilhar estratégias, trocar conhecimentos, auxiliar os colegas e construir soluções em conjunto, com a mediação das professoras. Essa dinâmica colaborativa fortaleceu habilidades socioemocionais, como respeito às diferenças, cooperação, escuta, comunicação e valorização das potencialidades de cada participante, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e viável.

Em relação as habilidades cognitivas, observou-se evolução na percepção e discriminação tátil, na atenção sustentada, na memória de trabalho, no raciocínio lógico, na organização e planejamento de ações e pensamentos. Além disso, os desafios propostos com o Lego Braille Bricks estimulam constantemente as funções executivas, favorecendo a autonomia durante a realização das atividades e maior segurança para enfrentar novas situações de aprendizagem.

Em relação à linguagem, notou-se a ampliação da comunicação (verbal e não verbal) e da oralidade, tanto nos atendimentos individualizados, quanto nas rodas de conversa e na construção coletiva de histórias. Os estudantes apresentaram capacidade de organizar as ideias, relatar suas experiências, estabelecer sequências lógicas e expressar seus conhecimentos, fortalecendo competências fundamentais para o processo de alfabetização.

No que se refere ao Sistema Braille, a utilização frequente do Lego Braille Bricks possibilitou a consolidação de conhecimentos prévios essenciais à alfabetização, como orientação espacial, lateralidade, coordenação motora fina, percepção tátil, associação à cebra braille e relação entre letras, sons e palavras. Para os estudantes em processo de alfabetização, as atividades favoreceram o aperfeiçoamento da leitura e da escrita, tornando esse processo mais significativo, funcional e contextualizado.

Outro fator observado, é que a contextualização das atividades por meio de datas comemorativas mostrou-se funcional e ampliou o significado das aprendizagens, permitindo aos estudantes relacionar os conteúdos escolares às experiências do cotidiano. Essa abordagem favoreceu a participação ativa, a compreensão dos temas e o fortalecimento do sentimento de pertencimento cultural. Além disso, contribuiu para que reconhecessem a importância de fazer parte de um espaço voltado ao atendimento de pessoas com deficiência visual (CAEDS), promovendo a

valorização da identidade, o compartilhamento de experiências, o fortalecimento dos vínculos com a comunidade escolar e a conscientização sobre a deficiência visual, contribuindo para a formação integral dos educandos.

Os resultados obtidos evidenciam que o uso planejado e contínuo do Lego Braille Bricks potencializa práticas pedagógicas inclusivas, tornando a aprendizagem mais concreta, participativa e significativa. Também favorece a aquisição e consolidação de habilidades relacionadas à alfabetização, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e promovendo autonomia, interação social, protagonismo e confiança em suas capacidades.

Assim, a proposta atingiu os objetivos previstos, demonstrando impacto educacional ao integrar ludicidade, acessibilidade e aprendizagem significativa, consolidando o Lego Braille Bricks como um recurso pedagógico transformador no contexto do Atendimento Educacional Especializado para estudantes com cegueira, baixa visão e surdocegueira.

6. EVIDÊNCIAS:

Vídeo de até 5 minutos: <https://youtube.com/shorts/3kqrgOICh04?feature=share>

FOTOS COM AUDIODESCRIÇÃO:

FOTO 01:

https://drive.google.com/file/d/10njVmXqzYgNv7kX6dnGasaP8P_vMdMxy/view?usp=drive_link

A imagem é uma montagem com duas fotografias com fundo cinza, retangulares, uma acima da outra, em um espaço destinado ao atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência visual.

Na primeira fotografia, vista de frente, sobre uma mesa cinza estão organizados diversos recursos de tecnologia assistiva e materiais pedagógicos. À esquerda, há uma máquina de escrever em braille de cor azul, com duas folhas de papel contendo escrita em braille posicionadas à sua frente. Ao centro, encontra-se uma caixa organizadora com vários compartimentos, cada um contendo pequenas celas braille amarelas. Em frente à caixa, há uma placa preta com sete peças amarelas alinhadas, também em braille.

À direita, há uma bandeja branca com peças do Lego Braille Bricks, nas cores verde, azul, vermelho, amarelo e branco, acompanhada de uma base cinza na posição vertical. Sobre essa base, estão fixadas pequenas peças coloridas formando uma sequência horizontal. Ao fundo, há um livro aberto com o título "Programa Braille Bricks Brasil".

Na parte inferior direita da mesa, há três exemplos de livros adaptados para o Sistema Braille, sendo que dois estão sobrepostos e o terceiro está ao lado da sobreposição.

#ParaTodosVerem: Na parte superior da pilha, está o livro Rapunzel, da Coleção Clássicos, a capa apresenta a ilustração de uma personagem de cabelos loiros. Ao lado está outro livro: #Uma viagem ao espaço, com a capa predominantemente azul.

Na segunda fotografia, registrada de um ângulo semelhante, os mesmos materiais permanecem sobre a mesa. No canto inferior direito aparece uma criança em pé, com a pele clara e cabelos castanhos claros, de costas para a câmera, usando óculos de armação azul e preta. A criança manipula blocos coloridos sobre uma base cinza de montar, formando uma sequência horizontal de peças com diferentes cores e inscrições em braille. A mão esquerda está segurando a primeira peça da montagem. A máquina de escrever em braille, a caixa organizadora, os livros adaptados e a bandeja com blocos permanecem dispostos ao redor, compondo um ambiente organizado, acessível e voltado ao desenvolvimento da alfabetização e da inclusão de estudantes com deficiência visual.

FOTO 02:

https://drive.google.com/file/d/13ee82_WvW4zmKJ54cdDfDzmUkoTlKaKH/view?usp=drive_link

A imagem é composta por duas fotografias retangulares, uma acima da outra, registrando uma mesa com materiais pedagógicos voltados ao atendimento educacional especializado de estudantes com deficiência visual.

Na fotografia superior, em um ambiente interno com fundo branco e bem iluminado, há uma mesa retangular de superfície cinza que ocupa quase toda a imagem. Sobre ela há diversos recursos organizados em grupos. À esquerda, encontram-se cartões rosa com letras do alfabeto em preto, em tamanho ampliado, acompanhados de pequenos objetos que iniciam com a letra correspondente ao objeto, para atividades de associação. Ao lado, há um conjunto de materiais com diferentes texturas, blocos coloridos de textura, peças de madeira, caixas organizadoras e jogos táteis. No centro da mesa estão materiais para a aprendizagem do sistema braille, incluindo

alfabeto braille móvel, placa com velcro e celas braille removíveis, dominós em braille, celas braille com pontos em relevo e pontos vazios para o encaixe, há também uma régua centralizada abaixo, com divisórias de celas braille perfuradas. À direita, no canto superior, aparecem quadrados de madeira e dentro deles furos contornando formas geométricas. Logo abaixo e a direita, aparecem vários materiais para o ensino do braille e da discriminação tátil. Predominam as cores rosa, branco, madeira natural, azul, verde e preto, compondo um ambiente organizado e voltado ao desenvolvimento sensorial, perceptivo e da alfabetização em braille.

Na fotografia inferior, registrada do mesmo local, dois estudantes aparecem de costas e de perfil posicionados diante da mesa. À esquerda, um menino de pele clara, com cabelo curto na cor castanho claro, usando óculos de armação azul e camiseta azul, observa um quadrado de madeira perfurado em forma de círculo, e sua mão direita retira um pino de aço de dentro de um pote vermelho. À direita, uma menina de pele clara, cabelos loiros, longos e presos em um rabo de cavalo com elásticos coloridos, usando óculos e vestindo camiseta azul, observa uma placa de madeira a sua frente, com perfurações em formato de triângulo, e manipula pinos metálicos com suas mãos. Entre os dois há o recipiente vermelho contendo mais peças para a atividade. Ao redor permanecem distribuídos os materiais pedagógicos da fotografia anterior, incluindo jogos táteis, blocos, recursos para o ensino do braille, letras ampliadas e materiais de estimulação sensorial.

FOTO 03:

https://drive.google.com/file/d/1RnEszYRKsSaZGNsQ8DPRvqEGESDemTXjS/view?usp=drive_link

Fotografia em ambiente interno, bem iluminado, registrada em um corredor de paredes brancas e piso claro. Em primeiro plano, há uma mesa com recursos pedagógicos para o ensino do braille: livros adaptados em braille e fonte ampliada, máquina de escrever em braille azul, materiais do programa Braille Bricks, blocos de montar coloridos, base com sequência em braille, folhas, prancheta, celular e cartaz do programa ao fundo. Ao lado da mesa, duas mulheres participam da atividade. À esquerda, uma mulher de cabelos escuros presos em rabo de cavalo, usando óculos, blazer branco, calça jeans e tênis branco, observa atentamente segurando um lápis próximo ao rosto. À direita, uma mulher de cabelos castanhos presos, blusa laranja, calça preta e crachá demonstra o uso de peças amarelas em braille sobre uma pasta, sorrindo levemente. Ao fundo do

corredor, uma amarelinha com molduras amarelas e números impressos sugere uma atividade lúdica e pedagógica.

FOTO 04:

https://drive.google.com/file/d/1sLvGAC3X6gSPriDR2CPbWxROflrayv_c/view?usp=drive_link

Fotografia em ambiente interno, em plano médio, mostrando uma atividade pedagógica sobre piso emborrachado azul. À esquerda, um menino sentado no chão com as pernas estendidas, de cabelos curtos e escuros, veste camisa xadrez em tons de azul, branco e cinza e calça cinza. Sorri amplamente, olhando para cima, e tem pintura facial de bigode e pequeno cavanhaque, característica de festa junina. À sua frente, uma mulher sentada de costas, com pernas cruzadas, cabelos longos e escuros, veste camisa xadrez azul e branca, calça jeans clara, cinto marrom e botas vermelhas. Ela segura uma pequena peça vermelha de montar na altura do rosto do menino, enquanto apoia a outra mão no joelho. Entre os dois, há blocos de montar coloridos espalhados pelo chão. No canto inferior esquerdo, uma base cinza reúne peças identificadas em braille e tinta, uma argola azul e uma espiga de milho com a palha parcialmente aberta. À direita, uma caixa sensorial de EVA colorida apresenta janelas geométricas em relevo e, sobre ela, um pequeno chapéu de palha decorado com tecido xadrez e fitas coloridas. Ao fundo, atrás da mulher, há uma argola vermelha apoiada no chão.

FOTO 05:

https://drive.google.com/file/d/1HGK2zyubG29WMh2eqHfvYCDfqWGfnBSH/view?usp=drive_link

Fotografia em ambiente interno, registrada em plano médio e em ângulo levemente superior, mostrando uma atividade pedagógica realizada em uma mesa retangular cinza.

Ao redor da mesa estão três estudantes. À esquerda, um menino de pele clara, cabelo castanho claro, usa boné preto do Corinthians, óculos de armação preta e camiseta preta de mangas longas. Sentado em uma cadeira azul, mantém o braço direito inserido na abertura circular de uma caixa sensorial confeccionada com placas de E.V.A encaixáveis nas cores amarelo, laranja, roxo, verde, vermelho e azul. Sobre a caixa há um pequeno chapéu de palha decorado com tecido xadrez e bandeirinhas coloridas. O estudante explora o interior da caixa pelo tato, com expressão concentrada.

À direita, outro menino, de pele clara e cabelos escuros ondulados, veste camiseta branca e casaco cinza escuro com capuz. Sentado e levemente inclinado para a frente, sorri, olha para o lado esquerdo e aponta para a caixa sensorial, demonstrando interesse na atividade.

Em primeiro plano, parcialmente visível e de costas para a câmera, um terceiro estudante, de cabelo castanho escuro, usa óculos de armação azul e blusa azul-clara de mangas longas. Com as duas mãos, manipula peças coloridas sobre uma base cinza de blocos de montar.

Sobre a mesa há três bases cinzas com sequências de blocos nas cores azul, amarelo, vermelho e verde, identificados em braille e em tinta. À direita, três recipientes laranja armazenam mais peças organizadas por cores e formatos.

Ao fundo, uma parede clara é parcialmente coberta por um painel de papel pardo. O ambiente é iluminado por luz artificial e organizado como uma sala de recursos multifuncional.

FOTO 06:

https://drive.google.com/file/d/1uQJe5li3lme5CnlqBlwJgob0JZXdPcSk/view?usp=drive_link

Fotografia em ambiente interno, registrada em plano médio, mostrando uma atividade pedagógica em uma sala de recursos multifuncional.

À esquerda, um menino de pele clara, cabelos curtos e castanhos, veste blusa listrada em tons de azul, verde, branco e cinza. Em pé ao lado da mesa, apoia uma das mãos no encosto de uma cadeira azul enquanto observa atentamente a atividade.

No centro, uma mulher cega, de pele clara e cabelos longos e escuros, veste jaqueta acolchoada vermelha. Sentada à mesa, sorri e segura com as duas mãos um balão de festa junina colorido, apresentando-o ao menino em um momento de exploração tátil e mediação pedagógica.

Sobre a mesa há uma bandeja branca com blocos de montar nas cores vermelho, amarelo, azul, verde e branco. Ao lado, um telefone celular de capa vermelha. Na extremidade direita encontram-se três recipientes plásticos laranja com blocos separados e duas bases cinzas para montagem.

À direita da fotografia, aparece parcialmente outra mulher, visível do ombro às pernas. Ela veste camisa xadrez preto e branca sobre blusa vermelha, usa crachá de identificação e acompanha a atividade.

O ambiente possui paredes brancas, piso emborrachado azul e mobiliário simples, organizado para o desenvolvimento das atividades.

FOTO 07:

https://drive.google.com/file/d/1nRVZZ2y0FqIWGGf0v_wxc7rFC85zHhHE/view?usp=drive_link

Fotografia em ambiente interno, registrada em plano superior, mostrando uma atividade coletiva em uma sala de recursos multifuncional.

Ao redor de uma mesa retangular cinza estão cinco pessoas: três estudantes e duas professoras, todos voltados aos materiais em um momento de exploração e aprendizagem colaborativa.

À esquerda, uma professora aparece parcialmente na imagem. Tem cabelos escuros, usa laço vermelho, camisa xadrez sobre blusa vermelha e crachá de identificação. Com a cabeça inclinada, auxilia uma estudante durante a atividade.

Ao lado, uma menina de pele clara e cabelos castanhos presos em duas marias-chiquinhas veste blusa em tons de bege e verde-claro. Com a cabeça abaixada, manipula peças coloridas sobre uma base cinza de montagem.

Em primeiro plano, outra estudante, de pele marrom e cabelos escuros presos em trança, veste blusa cinza e explora tátil e visualmente uma sequência de blocos coloridos organizada sobre outra base cinza.

À direita, um menino de pele clara, cabelos curtos e castanhos, veste blusa listrada em tons de azul, verde, branco e cinza e seleciona peças em uma tigela plástica laranja.

No canto superior direito, aparece parcialmente outra professora. De pele clara, cabelos longos e escuros com fitas coloridas típicas de festa junina e óculos de armação dourada, observa atentamente o trabalho dos estudantes.

Sobre a mesa há três bases cinzas com blocos de montar amarelos, vermelhos e verdes organizados em sequências retangulares, além de tigelas laranja com peças soltas.

À direita está uma caixa sensorial confeccionada com placas de E.V.A encaixáveis nas cores amarelo, azul, roxo, vermelho, laranja e verde. Na face roxa há uma abertura quadrada em relevo na cor laranja. Sobre a caixa, um pequeno chapéu de palha decorado com faixa preta, tecido xadrez e mini bandeirinhas coloridas.

No centro da mesa encontra-se uma espiga de milho com a palha aberta, um boneco vestido com chapéu, camisa xadrez e calça jeans e um balão de festa junina em formato de octaedro colorido.

FOTO 08:

https://drive.google.com/file/d/1wwuWF60a8mmFjGSA46NfddgJTNRwdliP/view?usp=drive_link

Fotografia em ambiente interno, registrada em plano aberto, mostrando um grupo reunido ao final de uma atividade pedagógica em uma sala de recursos multifuncional.

Ao fundo, diante de uma parede clara, estão seis pessoas lado a lado: três estudantes, duas professoras e uma estagiária de Pedagogia, todos voltados para a câmera.

À esquerda, a estagiária, de pele clara e cabelos longos e escuros, sorri com os olhos fechados. Veste jaqueta acolchoada rosa sobre blusa rosa-clara e calça azul. Apoia a mão direita no encosto de uma cadeira azul. Ao seu lado, uma professora de pele clara, cabelos longos e escuros, usa óculos, camisa xadrez preta e branca, calça escura e crachá de identificação. Sorri para a câmera e repousa a mão sobre o ombro do estudante ao lado.

Em seguida, três estudantes seguram, na posição vertical, bases cinzas de blocos de montar com sequências horizontais formadas por peças azuis, amarelas, vermelhas, verdes e brancas, identificadas em braille e em tinta. O primeiro é um menino de baixa estatura, pele clara, cabelos castanhos, óculos, blusa azul de mangas longas e calça cinza. O segundo tem pele clara, cabelos castanhos-claros, usa boné preto inclinado, óculos de armação preta e blusa preta com capuz. O terceiro, de pele parda e cabelos escuros ondulados, veste casaco cinza escuro com capuz e olha para a câmera.

À direita, uma professora de pele clara, cabelos médios e escuros, usa óculos, camisa xadrez sobre blusa vermelha de gola alta e laço vermelho nos cabelos. Sorri ao lado dos estudantes.

Em primeiro plano, sobre a mesa cinza, estão três embalagens de pipoca, uma miniatura de fogueira, quatro pinhões, uma boneca e um boneco caracterizados para festa junina, duas argolas plásticas, um balão junino colorido, um pacote de amendoins açucarados, uma espiga de milho com a palha parcialmente aberta e mini bandeirinhas coloridas.

À direita da mesa há uma caixa sensorial confeccionada com placas de E.V.A encaixáveis nas cores amarelo, azul, roxo, vermelho, laranja e verde. Na face verde há uma abertura triangular roxa em alto-relevo, com contorno laranja. Sobre a caixa, um pequeno chapéu de palha decorado com tecido xadrez, faixa preta e detalhes coloridos.